

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza – COMHAP

Aos 11 (onze) de junho de 2019 (dois mil e dezenove), no auditório da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza– Habitafor, sito à Rua Paula Rodrigues, 304, bairro de Fátima, às 9 horas, deu-se início a reunião ordinária do Conselho Municipal de Habitação Popular – COMHAP; com as seguintes presenças: Águeda Maria Frota Ribeiro (SEUMA); João Valter Gomes Filho (SDE); Rebeca Gaspar Maia (CAU); Adriana Gerônimo Vieira Silva (Fundação Marcos Bruin); Mário Fracalossi Junior (IPLANFOR); Francisco Fernandes Martins (MCP); Rosângela de Albuquerque e Silva (SEPOG); Maria Lucioneide R. B. Sobral (SDHDS); Clausens Duarte (SINDUSCON) e Francisca Maria de Souza Ferreira (POP Rua). Convidados (as): Francisco Dicélio Souza Feitosa (SEUMA); Alexander Bruner Lima de Alencar (POP Rua); Andressa Oliveira (COREF/HABITAFOR); Karoline Martins (COREF/HABITAOR); George Mirson Sousa Vidal (COPOC/HABITAFOR); Antonio Silvestre Leite (COMHAP/HABITAFOR) e Alexandrina Mota (COMHAP/HABITAFOR). Ausência justificada: André Araújo Almeida. Antonio Silvestre deu as boas vindas a todos e todas e deu seguimento à pauta. **Aprovação da ata da reunião anterior:** a ata da reunião do dia 09 de abril de 2019 foi aprovada por todos os presentes. **1. Apresentação do projeto de Assistência Técnica:** o Sr. Francisco Dicélio de Souza Feitosa, técnico da SEUMA fez a apresentação do projeto de assistência técnica que será coordenado por ele, em parceria com a HABITAFOR. O principal objetivo do projeto é promover assistência técnica gratuita às famílias de baixa renda, priorizando as residentes nas ZEIS, através da criação de um sistema integrado entre poder público municipal, os programas de extensão das universidades e a sociedade civil. Ele também objetiva estimular a participação da sociedade na efetivação do direito à moradia, possibilitar o acesso popular à qualificação do ambiente construído e incentivar a pesquisa para o desenvolvimento de soluções sustentáveis. Esse projeto é resultado da Lei Federal 11.888/2008, que assegura o direito das famílias de baixa renda à assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social. Os membros do COMHAP foram unânimes aprovar essa iniciativa, ressaltando os seguintes destaques: Francisco Martins ponderou a questão da apresentação de projeto de reforma de uma casa, individualmente. Ele comenta que “seria mais interessante apresentar projetos de forma coletiva, por entidades e associações, que são os representantes das comunidades”. Mário Fracalossi concordou com a fala de Francisco, ponderando também a falta de critério dos atendimentos individuais: “poderá acontecer que uma fila enorme estará na porta da SEUMA solicitando projetos de reformas das casas”. “Poderia fazer atendimentos no atacado por meio das entidades organizadas, incentivando as ações coletivas”. Ele sugeriu que a SEUMA apresentasse esse projeto para os técnicos do IPLANFOR e da HABITAFOR. Rebeca Gaspar ressalta a importância de convidar as universidades para conhecerem o projeto e também fazer parcerias. “As universidades também possuem trabalhos que foram realizados anteriormente sobre assessoria técnica e é preciso resgata-los, assim como os trabalhos já realizados por outras administrações da Prefeitura”. Ela também ressalta a importância do coletivo nas solicitações das reformas. Alexander Bruner ressaltou a necessidade de quem mora em áreas irregulares poderem solicitar a assistência técnica. Adriana Gerônimo criticou o fato do projeto de não atender os moradores em área de risco: “infelizmente esse projeto não prevê atendimentos a esses moradores”. Também perguntou de onde virá os recursos para este projeto. **Resposta:** SEUMA e HABITAFOR estão solicitando recursos junto ao governo federal e também ao orçamento municipal. Ela sugere a discussão desse projeto nas comunidades. Dicélio Feitosa disse que está a disposição para ir às comunidades fazer apresentações. Antonio Silvestre ressaltou a importância de se debater o projeto nas comunidades: não só as que estão nas ZEIS, mas as que estão

fora das ZEIS também. Disse que esse projeto está fazendo valer o que preconiza o Estatuto da Cidade e que já em 1990, no Governo da Prefeita Luiza Erundina, em São Paulo, se fazia assistência técnica às comunidades e pessoas. Francisco Martins finaliza dizendo que podemos construir um caminho melhor com projetos como esse. **2. Apresentação das ações da HABITAFOR no primeiro quadrimestre:** Antonio Silvestre fez apresentação das ações da Secretaria de Habitação no primeiro quadrimestre de 2019 (janeiro a abril). Esse material seguirá anexo a esta ata. Não houve comentários a respeito das informações apresentadas. **3. Aprovação de reunião extraordinária:** a comissão organizadora da III Conferência Municipal da Habitação havia apresentada proposta de realização de reunião extraordinária do COMHAP com o intuito de discutir agenda das pré-conferências e demais assuntos pertinentes à Conferência. Foi aprovada a realização dessa reunião. Será no próximo dia 18 de junho, às 9:00 horas, na sede da Habitafor. **4. Informes:** a) Clausens Duarte relatou sobre a nova política do governo federal para habitação e a importância de discutirmos esse assunto. A presidenta do COMHAP, Olinda Marques, esteve em Brasília e convidou o Secretário Nacional da Habitação, Celso Matsuda para fazer a apresentação da política do governo federal, em Fortaleza. Ele aceitou e será no dia 19 de agosto de 2019, às 18 horas, no Teatro São José; b) Clausens Duarte denunciou que se o governo federal liberar os recursos do FGTS para a população em geral, faltará recursos para habitação de interesse social. Ele pediu para que os membros do Conselho conversem com seus deputados federais solicitando a não aprovação dessa proposta. Ele também sugere uma audiência pública quando for preparado mais materiais sobre o assunto; c) João Valter falou da parceria entre HABITAFOR e SDE para levar o serviços de emprego e renda para os conjuntos habitacionais do programa MCMV. “o primeiro evento acontecerá no dia 25 de junho próximo, das 9:00 às 12:00 horas, no Conjunto São Domingos. A próxima reunião do Conselho acontecerá no dia 13 de agosto de 2019. Nada mais havendo a tratar, Antonio Silvestre deu por encerrada a reunião e também redigiu essa ata. Fortaleza, 11 de junho de 2019.